

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguante em Aquário. A espiritualidade é uma evolução vertical e horizontal ao mesmo tempo, porque de um lado pressupõe a construção de uma "escada ao céu", por meio das orações, meditações e de todas as ideações e práticas que, individual ou grupalmente, nós nos dedicamos a fazer. Por outro lado, a espiritualidade é horizontal também, porque na medida em que subimos por essa "escada ao céu" nós vamos melhorando a qualidade de nossos relacionamentos, embora isso não seja imediato, porque em primeiro lugar a espiritualização vertical promove conflitos. Fato é que, se passamos anos a fio nos espiritualizando verticalmente sem que haja uma contrapartida de melhora dos relacionamentos e da qualidade da influência que nós exercemos no mundo, provavelmente estamos enganando a nós mesmos com uma fantasia de espiritualidade.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Na mesma medida em que você consolidar os relacionamentos de confiança e colaboração necessários para esta parte da construção do destino, você acrescentará alegria e leveza ao seu caminho. Nada melhor do que isso.

TOURO 21/04 a 20/05

Ideal seria que você pudesse aproveitar o momento para colocar em marcha tudo que pretende, mas sem se importar com os resultados, que podem ser favoráveis ou não. O desapego pelo fruto da ação seria o ideal. Consegue?

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Se o entusiasmo por si só fosse suficiente para realizar façanhas e milagres, então sua vida seria mágica. Entusiasmo é só um dos ingredientes da construção do destino, é preciso o acompanhamento com ações eficientes.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Tempos desafiadores esses hein? Evite fazer do cenário motivo de preocupação exagerada, porque as coisas vão se acertando sobre a marcha, de um jeito que não combina com a lógica, mas que acontece mesmo assim.

LEÃO 22/07 a 22/08

Ajustar contas é preciso, porque os relacionamentos precisam ser vias de duas mãos, com concessões e exigências de ambos os lados. Tudo isso há de ser feito em clima de harmonia, buscando a melhor solução para tudo.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Continue fazendo o pouco disponível em vez de parar tudo para se queixar da vida e se colocar numa posição miserável, só porque pensa que seus objetivos estão distantes demais. É de passo a passo que se chega lá.

LIBRA 23/09 a 22/10

Deixe as adversidades falando sozinhas enquanto sua alma vagueia entre o céu e a terra motivada pelo entusiasmo de viver bem. O bem viver não há de ser totalmente dependente das circunstâncias, mas também de sua vontade.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Nada chega ao fim propriamente dito, porque esse momento é, ao mesmo tempo, um novo começo. Portanto, não vale a pena ficar se lamentando pelo que chega ao fim, porque também é o alvorecer de um novo caminho.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

É uma questão de deixar todo mundo de sobreaviso do que você tem intenção de fazer, porque assim o cenário será muito mais receptivo e você não terá de lidar com críticas e resistências desnecessárias. É por aí.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Sentir a alma segura e confiante é motivo de atenção também, porque pela alma circulam alguns desejos que não têm cabimento, e aí se corre o risco de estragar o momento confiante se metendo em encrencas inúteis.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Mais vale errar por você agir de forma desengonçada do que se conter e deixar a ação para depois. Errar é uma forma de você aprender, enquanto se esconder da vida evitando a ação só faz sua alma perder tempo.

PEIXES 20/02 a 20/03

A melhor maneira de se ocultar é, paradoxalmente, você se expor mais, porém, sem deixar de usar uma máscara, representando um personagem que sirva para sua alma passar despercebida no meio das pessoas.

ARTES VISUAIS

INDEX @indexarte



Ralph Gehre, exposição Pintura por exemplo, na Index Galeria

Paisagens geométricas

» NAHIMA MACIEL

Muita coisa mudou na rotina artística de Ralph Gehre no último ano e são essas mudanças que ele comemora na exposição Pintura por exemplo, em cartaz a partir de hoje na Galeria Index. Quando a galeria convidou o artista para ocupar um ateliê no Edifício Morro Vermelho, no Setor Comercial Sul, ele não imaginava que a experiência teria impacto considerável na produção. Mas teve.

A mudança de percurso, que antes sequer existia porque o ateliê funcionava em casa, agora envolvia atravessar a rua, tomar um ônibus, descer no Setor Comercial Sul, caminhar entre os ambulantes e trabalhar em uma sala com janelas de vidro que emolduram a cidade modernista no 13º andar. "Tem uma graça especial de estar ali", explica o artista, que comemora um ano do ateliê-residência com a exposição de 28 pinturas a óleo produzidas nesse período. "Mudou a pintura porque é um outro lugar, outra luz, é um caminho, um percurso. Foram quase nove anos com ateliê em casa. E isso tudo se transforma. Porque o espaço determina muito, comanda a produção."

Além do percurso, um detalhe importante também acabou por se mostrar revelador: a luz natural mudou a percepção da própria pintura. A geometria atravessa toda a produção de Gehre e isso continua presente, é uma maneira de olhar para a cidade, um jeito de fazer uma paisagem que descarta qualquer narrativa. Mas a luz natural trouxe outros

olhares para as cores, texturas e composições. "É uma luz intensa. Faço pintura a óleo e a luz natural é imbatível. Muda nesse sentido", explica.

As cores, como ele diz, estão mais "baixas", mais "suas". "Gosto muito da pintura quaternária, terciária, com cores sujas, resultado da mistura, mas em função de buscar um equilíbrio. A cor é muito relativa, ela se altera na convivência com outras. A pintura é sempre um termo comparativo, relativo, é a convivência com o conflito, o encontro de pequenas áreas", descreve.

No entanto, as narrativas, ou a ausência delas, continuam determinantes. Mas o olhar para a cidade, o mesmo que Gehre imprimia com poesia há mais de quatro décadas, nos primeiros trabalhos, reapareceu de uma forma um pouco nostálgica. "Eu, que por tanto tempo alardeei a exclusão das narrativas da minha pintura e que sempre busquei muito isso, reencontro meu próprio trabalho com o ateliê de 40 anos atrás, em que pintava Brasília" conta. "Reencontro a cidade como assunto, que também é uma geometria. O trabalho é um resgate da cidade como assunto."

PINTURA POR EXEMPLO

Exposição de Ralph Gehre. Abertura hoje, das 10h às 16h, na Galeria Index. (Ed. Morro Vermelho, Setor Comercial Sul). Visitação diariamente, das 11h às 12h e das 13h às 18h

CRUZADAS

Máquina de tecidos									
Documento elaborado pelas unidades de conservação									
Tabela das aulas de Química									
Nitidez									
Classificação da doença de Crohn									
Oswald de Andrade, poeta									
Estudioso da Filosofia da Arte									
Estragar; deteriorar									
Metro (sigla)									
Chuva, em inglês									
"Nota", em abreviaturas literárias									
Colar de conchas e ossos (Folcl.)									
Principal área econômica do Nordeste									

BANCO 3/can — dea. 4/anna — rain. 5/erado. 6/action. 29

DIRETAS DE ONTEM

O	R	E	I	D	O	B	A	I	A	O	P
I	O	G	A	A	N	D					
C	O	P	I	O	S	O	S	E			
C	H	A	O	S	E	C	F	R			
A		S	E	S	M	I	L				
F	R	A	G	I	L	I	D	A	D	E	
A	L	F	E	R	E	S	L	E	G		
I	P	A	T	C	H	U	L	I	S		
S	E	T	E	R	A	I	N	S			
R	O	C	O	C	O	G	E	L			
E	N	O	L	A	N	E	M	O	N	A	
O	S	S	I	A	V	T					
P	G	S	E	C	U	L	O	I	I		
C	I	N	T	O	T	R	A	V			
T	R	A	V	E	S	S	E	I	R	O	

SUDOKU DE ONTEM

1	2	7	6	4	3	5	8	9
5	9	6	7	2	8	3	1	4
4	3	8	5	9	1	7	2	6
8	4	5	3	6	9	1	7	2
6	1	2	8	7	5	4	9	3
9	7	3	4	1	2	8	6	5
2	5	4	9	8	7	6	3	1
7	6	9	1	3	4	2	5	8
3	8	1	2	5	6	9	4	7

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

201 GOOD MORNING

Dois cafés, meio copo d'água, um cigarro três partes da laranja cortada em quatro no dial da cabeça toca vinte e nove até o ponto, trezentos e oitenta e dois passos percorro, traço, faço e refaço um voar raso pela cidade insone.

Laercio Nicolau

SUDOKU

	3			9		6		
					7			4
		8	4					
9				8	4			
	1							
				3	2			1
7				3				2
6					7	8		3
	9						8	
								1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net